

BEM-VINDO(A)

Aguardaremos até às 14h05 para dar início



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01

INTRODUÇÃO: BIODIVERSIDADE E O SISTEMA FINANCEIRO (3 HORAS)

- Importância da biodiversidade
- Marcos e legislação
- Biodiversidade e o sistema financeiro

02

MENSURANDO RISCO DA BIODIVERSIDADE (6 HORAS)

- Risco da perda de biodiversidade
- Mensuração da biodiversidade
- Iniciativas e compromissos do setor financeiro
- Bases de dados e ferramentas de análise de riscos
- Referências e benchmarks

03

OPORTUNIDADES E ENCERRAMENTO (2 HORAS)

- Estratégias de mitigação
- Financiamento da sociobiodiversidade
- Encerramento

MÓDULO 3

O P O R T U N I D A D E S E E N C E R R A M E N T O

- ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO
- FINANCIAMENTO DA SOCIOBIODIVERSIDADE
- ENCERRAMENTO

MÓDULO 3

OPORTUNIDADES E ENCERRAMENTO

- ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO
- FINANCIAMENTO DA SOCIOBIODIVERSIDADE
- ENCERRAMENTO

SÓ HAVERÁ COMO ATINGIR TODOS OS OBJETIVOS SE A BASE NATURAL FOR BEM CONSERVADA

Entre os 17 ODS existem quatro, ligados à biosfera, que estão na base de tudo:

- vida sobre a terra (ODS 15)
- vida debaixo da água (14)
- água limpa e saneamento (6)
- combate às mudanças climáticas (13)



SETORES ECONÔMICOS DE ALTA DEPENDÊNCIA E ALTO IMPACTO NA BIODIVERSIDADE

DEPENDÊNCIA

Caso serviços ecossistêmicos sejam interrompidos, haverá perdas significativas para o processo produtivo do setor.

Setores de Alta Dependência:

- Produtos Florestais
- Alimentos e bebidas
- Energia elétrica
- Produtores de energia

IMPACTO

Uso intenso de terra, água, e recursos naturais no setor / setor causa poluição e contribui para mudanças climáticas / setor está envolvido na disseminação de espécies invasoras.

Setores de Alto Impacto:

- Produtos Florestais
- Mineração
- Petróleo e Gás
- Transportes

SOB A
PERSPECTIVA DO
SETOR FINANCEIRO,
É POSSÍVEL MITIGAR
A PERDA DE
BIODIVERSIDADE DE
4 MANEIRAS



EVITANDO O RISCO



MINIMIZANDO O RISCO



FINANCIANDO
POSITIVAMENTE A
NATUREZA



FINANCIANDO OU EXIGINDO
'BIODIVERSITY OFFSET'

EVITAR O RISCO

As IFs podem ter **políticas de salvaguarda** que proíbam financiamento a certo setores devido ao alto risco; e/ou

Após avaliação dos riscos associados à perda de biodiversidade, **as IFs podem optar por não conceder financiamento** ao cliente e/ou projeto.



MINIMIZAR O RISCO

As instituições financeiras após avaliarem os riscos, podem:

- inserir as cláusulas socioambientais no contrato de crédito
- realizar ações de engajamento com o cliente
- elaborar plano de ação, com ações e prazos específicos para corrigir problemas de conformidade ou de desempenho socioambiental
- quando for o caso de se exigir plano de ação, podem abrir também novas oportunidades de financiamento

FINANCIAR POSITIVAMENTE A NATUREZA

As instituições financeiras podem criar mecanismos financeiros que promovam atividades que impactam positivamente à biodiversidade:



RESTAURAÇÃO



SOLUÇÕES BASEADAS
NA NATUREZA



BIOECONOMIA



SOCIOBIODIVERSIDADE

RESTAURAÇÃO AMBIENTAL E DO USO DO SOLO

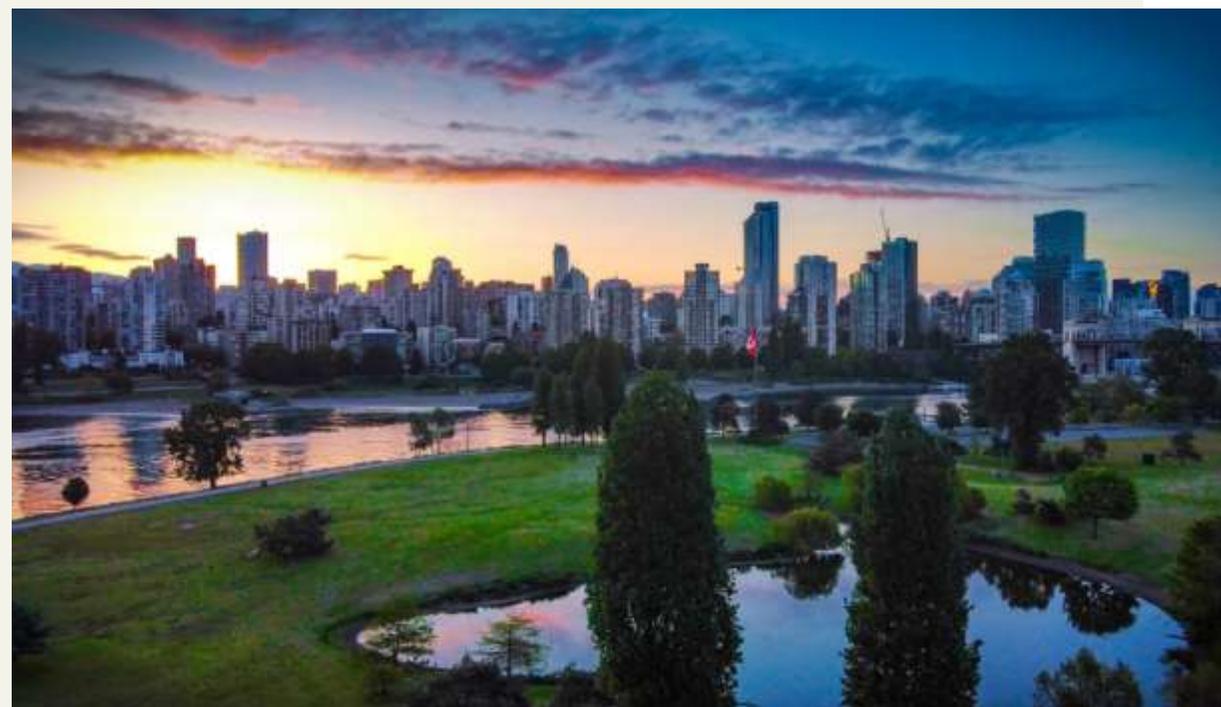


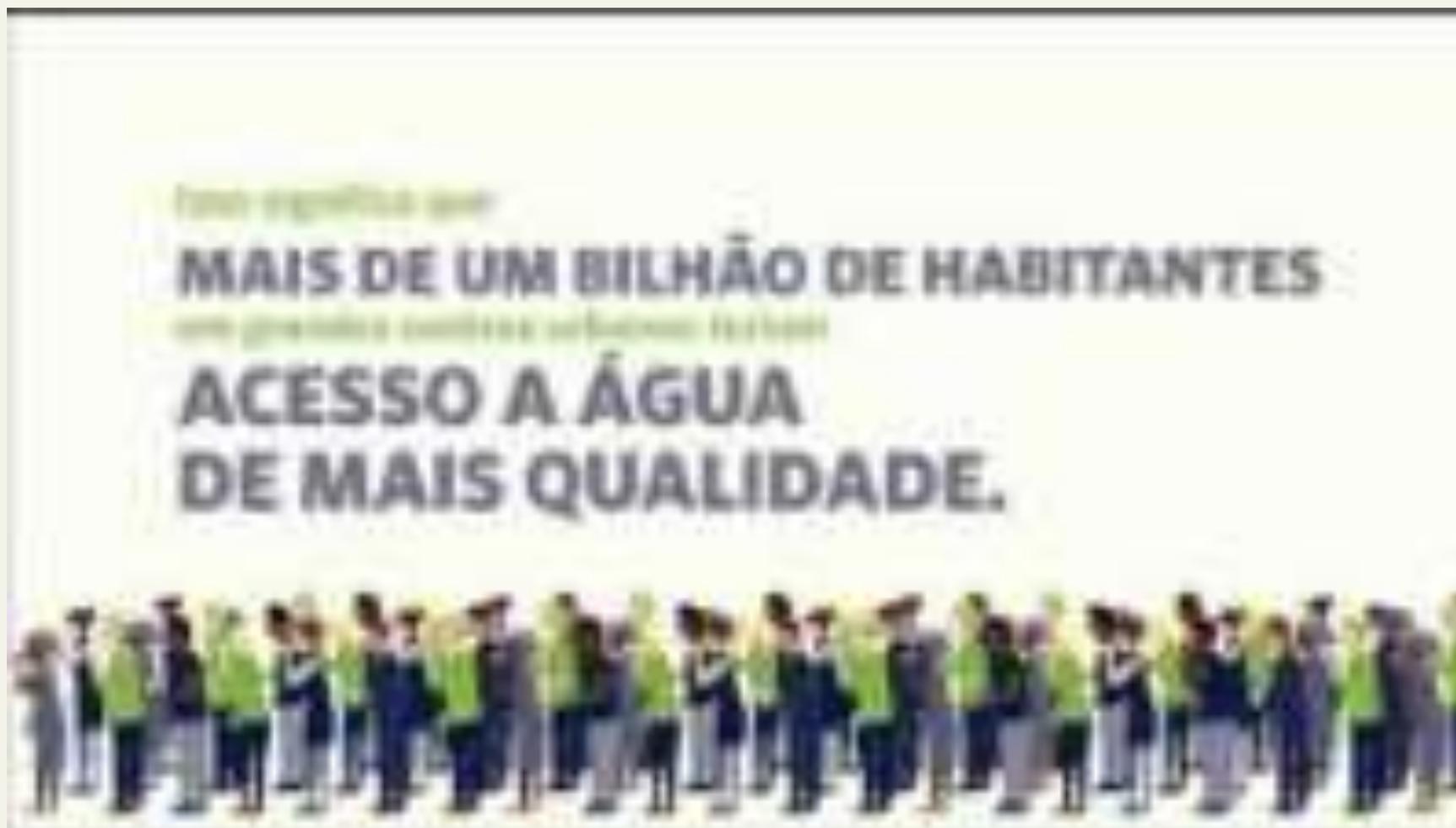
A restauração ambiental e do uso do solo pode ser feita de diferentes formas e com diferentes finalidades:

- Área degradada
- Solo
- Florestal

SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA (SBN)

“Soluções baseadas na natureza são **ações para proteger, gerenciar de forma sustentável e restaurar ecossistemas naturais e modificados** que abordam os desafios sociais de forma eficaz e adaptativa, proporcionando simultaneamente **benefícios para o bem-estar humano e a biodiversidade**”





BIOECONOMIA



“Produção baseada no conhecimento e uso de recursos naturais para fornecer produtos, processos e serviços dentro de um sistema de produção sustentável”

BIOECONOMY COUNCIL

SOCIOBIODIVERSIDADE

“Bens e serviços (produtos finais, matérias primas ou benefícios) gerados a partir de recursos da biodiversidade, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse dos povos e comunidades tradicionais – pct’s, e de agricultores familiares, que promovam a manutenção e e valorização de suas práticas e saberes, e assegurem os direitos decorrentes, gerando renda e promovendo a melhoria de sua qualidade de vida e do ambiente em que vivem”

MMA (2018)

“Sociobiodiversidade é, portanto, a introdução do homem no conceito de biodiversidade”

CONAB (2020)





QUAL A IMPORTÂNCIA DO FINANCIAMENTO POSITIVO DA NATUREZA PARA O SISTEMA FINANCEIRO?

Pode ser visto como financiamento à proteção da biodiversidade e da economia verde uma vez que:



FORTALECEM AS
CADEIAS DE VALOR DA
BIODIVERSIDADE



AUMENTAM
A OFERTA DE
BIOPRODUTOS



PROMOVEM
INCLUSÃO
SOCIAL



ESTIMULAM
A PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL



REDUZEM
RISCOS
FINANCEIROS

ECONOMIA VERDE

Economia que melhora o “bem-estar humano e a igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz os riscos ambientais e a escassez ecológica”

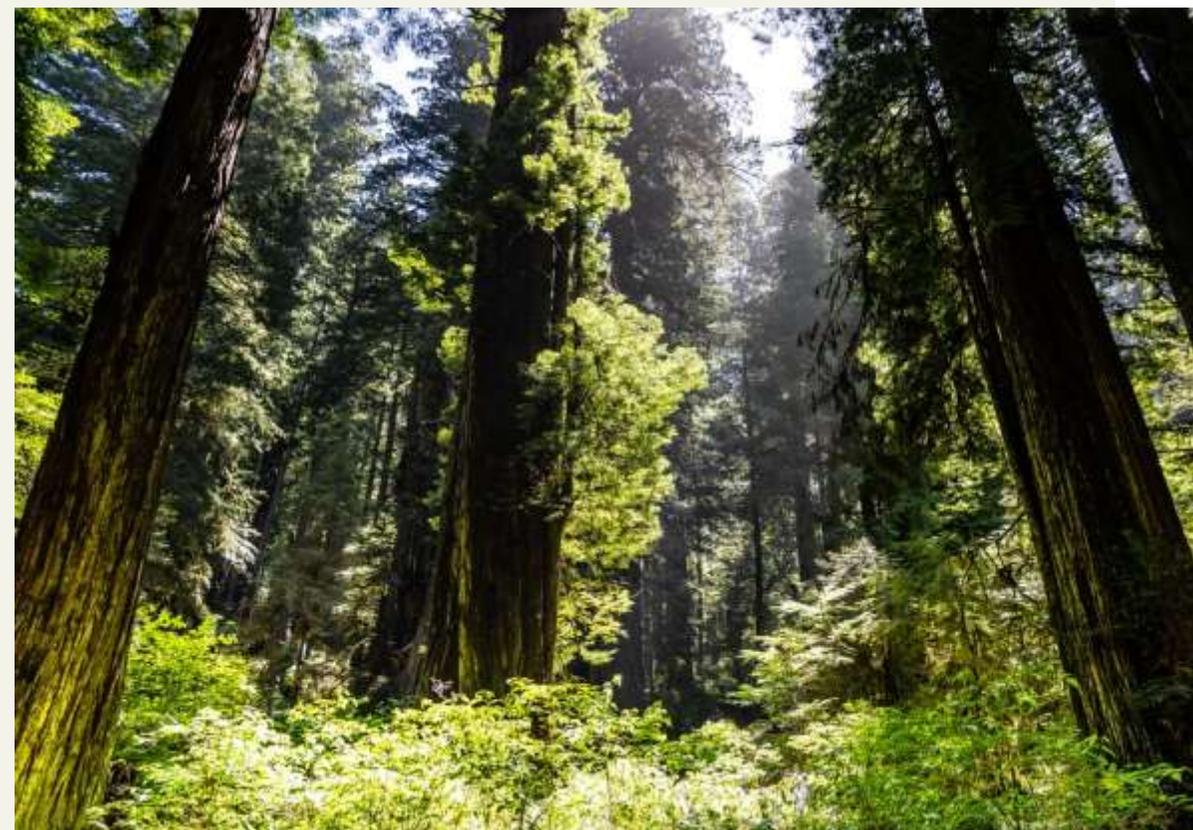
(UNEP)

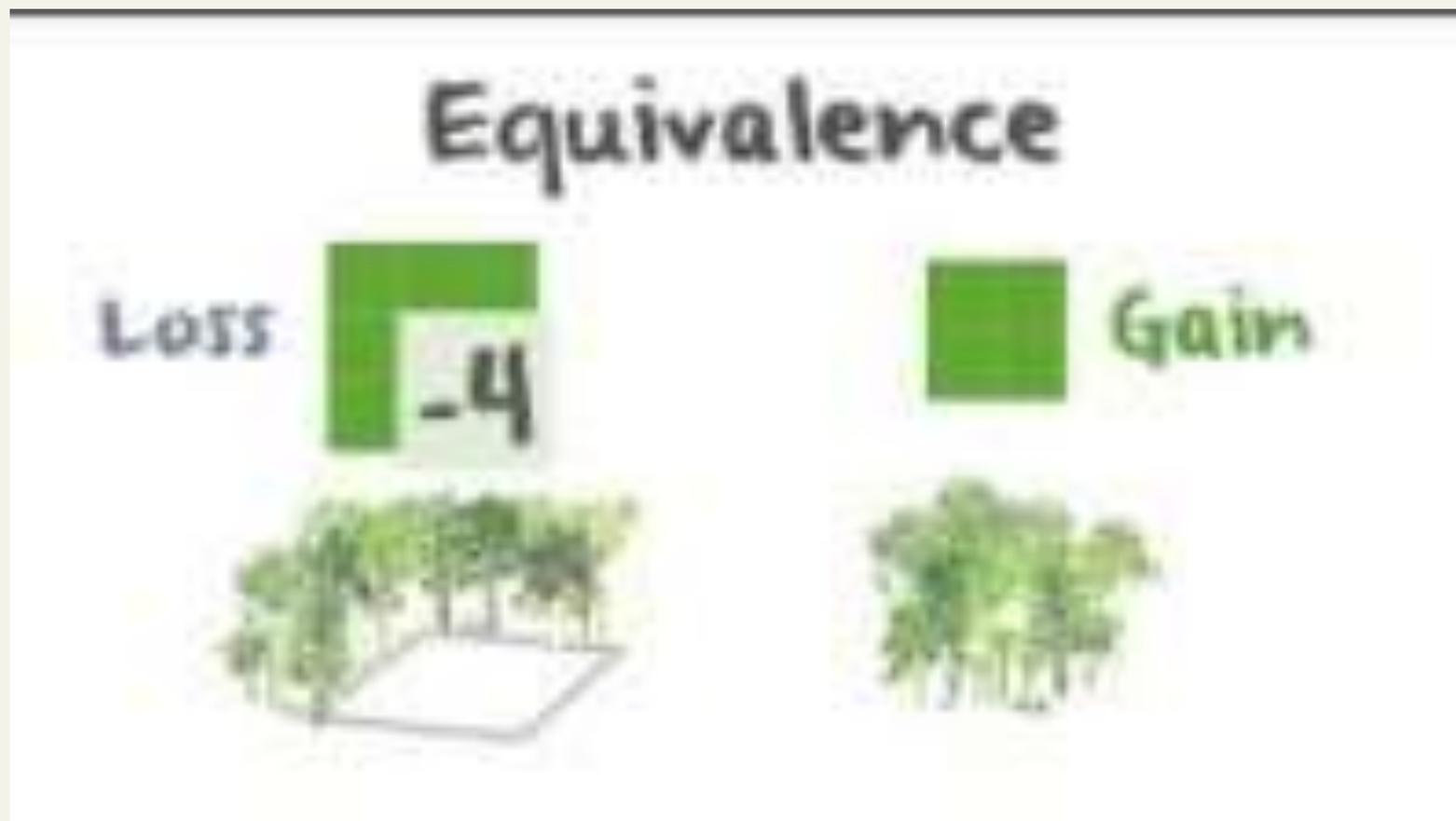
BIODIVERSITY OFFSETS: O QUE SÃO?

Também é chamado de compensação de biodiversidade, **compensação ambiental**, compensação ecológica ou ganho líquido em conservação.

É usado para compensar totalmente os impactos na biodiversidade associados ao desenvolvimento econômico.

Envolvem **mecanismos para deter ou reverter os efeitos indesejáveis do desenvolvimento** de infraestrutura, como a criação de áreas protegidas, corredores e zonas de amortecimento, proteção à habitats de espécies.





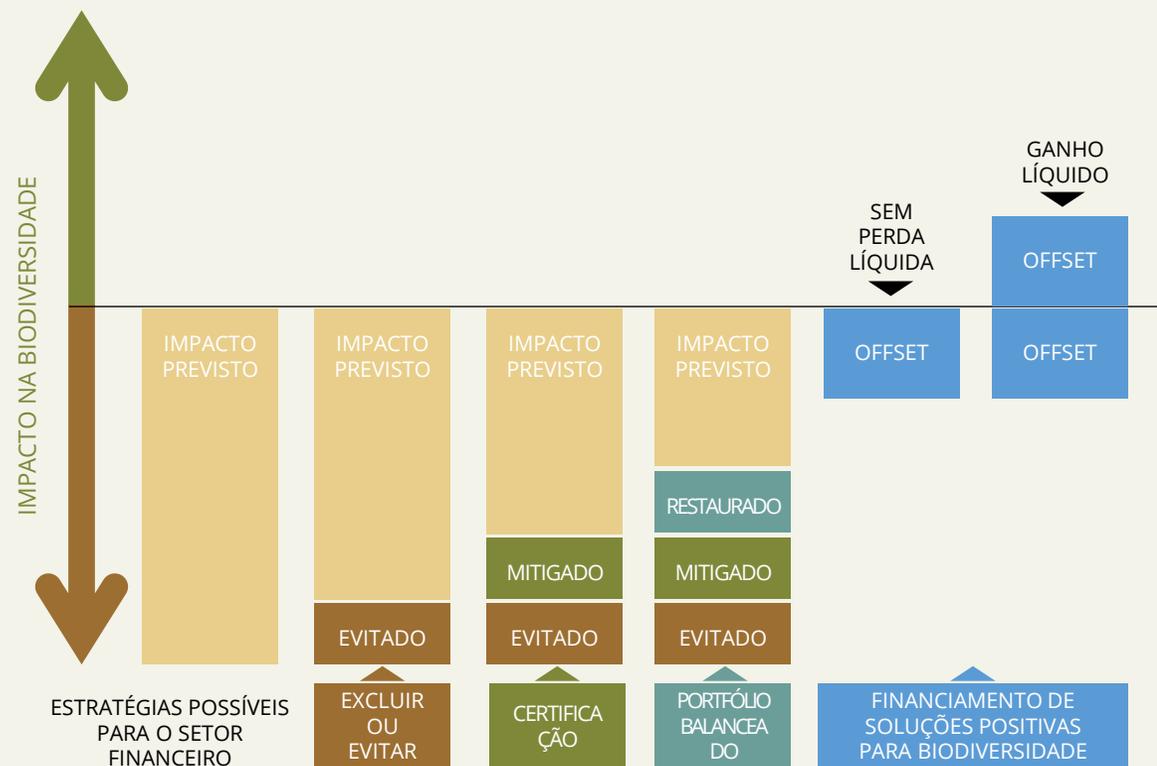
BIODIVERSITY OFFSETS: PERMISSÃO PARA DEGRADAR?

Essa 'nova' perspectiva da conservação revela **dilemas éticos fundamentais**, e vem se tornando uma estratégia cada vez mais difundida no âmbito das políticas ambientais para a conservação.

Argumenta-se que essa lógica promove uma permissão para degradar, pois remove a ética que contesta a destruição da natureza, e potencialmente **leva à aceitabilidade social da destruição da natureza e da biodiversidade**.

Poderá haver um resultado neutro de uma compensação da biodiversidade, uma vez que qualquer dano causado (quer seja ao nível do indivíduo, da espécie ou do ecossistema) afeta múltiplas entidades?

O SETOR FINANCEIRO PODE NÃO APENAS EVITAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE, MAS GERAR UM SALDO POSITIVO



O PAPEL DO BANCO CENTRAL



sinalizar para as instituições financeiras que supervisionam, outros atores econômicos e formuladores de políticas a importância de compreender os riscos decorrentes de suas dependências e impactos sobre a biodiversidade.



preparar a infraestrutura financeira necessária para o financiamento positivo para a natureza



MÓDULO 3

O P O R T U N I D A D E S E E N C E R R A M E N T O

- ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO
- FINANCIAMENTO DA SOCIOBIODIVERSIDADE
- ENCERRAMENTO

CONVIDADA

SUSAN EDDA SEEHUSEN



Economista com mestrado em ciências florestais, ao longo da carreira vem se especializando no uso de ferramentas e estratégias econômicas para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais.

Desde 2018 trabalha para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) com foco em financiamento para a biodiversidade. Atualmente é coordenadora do Projeto Floresta + Amazônia, um projeto financiado pelo Fundo Verde para o Clima (GCF) para criar um sistema de pagamentos por serviços ambientais e REDD para conservação na Amazônia brasileira.

Considera-se uma conservacionista apaixonada, que acredita que também que é preciso de desenvolvimento econômico e distribuição de renda para um mundo melhor. Adora seu trabalho com economia ambiental, surfar e viajar!

Slides em
documento
separado

CONVIDADO



ALAN BATISTA

Gerente de investimentos da Mirova Natural Capital, atuando na originação, estruturação e contratação do fundo de investimentos Amazon Biodiversity Fund.

Alan tem experiência em diferentes setores de uso da terra, restauração florestal, silvicultura e soluções baseadas na natureza, tendo atuado no WRI Brasil, IBÁ e no setor de base florestal.

É engenheiro florestal formado pela ESALQ/USP, mestre pelo programa European Forestry das Universidades de Freiburg da Alemanha e do Leste da Finlândia e é um CFA charterholder.



Amazon Biodiversity Fund Brazil

CAPITAL NATURAL

ESTRATÉGIA PIONEIRA DE INVESTIMENTO DE IMPACTO

Q4 2021

Somente para Profissionais de Investimento / Clientes Profissionais / Investidores Qualificados



01

Nossa identidade

Nosso método institucional de fazer investimentos

“

Acreditamos que o capital natural é a próxima fronteira do investimento de impacto, razão pela qual nossa plataforma de investimentos dedicada tem a visão estratégica necessária e conhecimento para otimizar este mercado crescente e promissor

Philippe ZAOUATI

CEO, Mirova

O QUE FAZEMOS

Nosso compromisso é com o financiamento de soluções de preservação do meio-ambiente e voltadas à natureza

COMO FAZEMOS

Por meio da obtenção de retornos de investimentos de alto impacto relativos a questões ambientais globais

>

NOSSO PONTOS FORTES

1

ESG avançado e abordagem de impacto

2

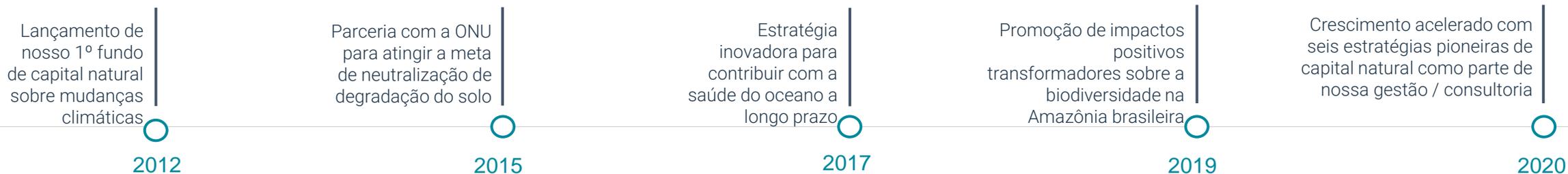
Inovação financeira

3

Líder de mercado em investimentos em Capital Natural¹

IDENTIDADE DO MIROVA NATURAL CAPITAL

Nossa jornada – dedicada ao Capital Natural



2021
Temos a principal plataforma global dedicada ao investimento em capital natural¹



IDENTIDADE DO MIROVA NATURAL CAPITAL

Experiência única através de uma vasta gama de produtos⁴

	ALTHELIA CLIMATE FUND	ALTHELIA SUSTAINABLE OCEAN FUND	LAND DEGRADATION NEUTRALITY FUND	CLIMATE & BIODIVERSITY MANDATE	AMAZON BIODIVERSITY FUND BRAZIL	AGRI3 FUND	L'OREAL NATURE REGENERATION FUND
DATA DE LANÇAMENTO (PRAZO)	2012 (8 anos)	2016 (8 anos)	2017 (15 anos)	2019 (8 anos)	2019 (11 anos)	2020 (Evergreen)	2020 (15 anos)
SITUAÇÃO	Fechado, Período de gestão	Fechado, Período de investimento	Captação de recursos, Período de investimento	Fechado, Período de investimento	Captação de recursos, Período de investimento	Captação de recursos, Período de investimento	Fechado, Período de investimento
ESTRATÉGIA	Agrossilvicultura e conservação da natureza	Pesca e cadeias de suprimentos sustentáveis	Recuperação de solos agrícolas	Agrossilvicultura e conservação da natureza	Conservação, pequenos agricultores, agricultura sustentável e inovação	Transformação da carteira agrícola de bancos comerciais em carteiras sustentáveis	Recuperação florestal e do ecossistema marinho
LOCALIDADE	40% África, 40% América Latina, 20% Ásia	40% América Latina, 20% África, 40% Ásia	Países em desenvolvimento	50% América Latina, 50% resto do mundo	Brasil	Global	Global
INSTRUMENTOS	Financiamento de carbono	Capital, Quasi-capital	Capital, Quasi-capital, dívida de longo prazo	Financiamento de carbono	Capital, dívida de risco, financiamento de carbono	Dívida de longo prazo, garantias	Financiamento de carbono
ATIVOS SOB GESTÃO	100M€	132M\$	300M\$ (170M\$ até o momento)	150M€ (50M€ até o momento)	65M\$ (15M\$ até o momento)	250M€ (80M€ até o momento)	50M€
DE-RISKING	Garantia de 50%	Garantia de 50%	30% primeira perda	N/A	30% primeira perda, Garantia de 50%	25% primeira perda	N/A
METAS DE SDGS							
PARCEIROS							

02

Lógica do investimento de impacto

LÓGICA DO INVESTIMENTO DE IMPACTO

Amazônia sob pressão

A AMAZÔNIA É UM RECURSO GLOBAL FUNDAMENTAL



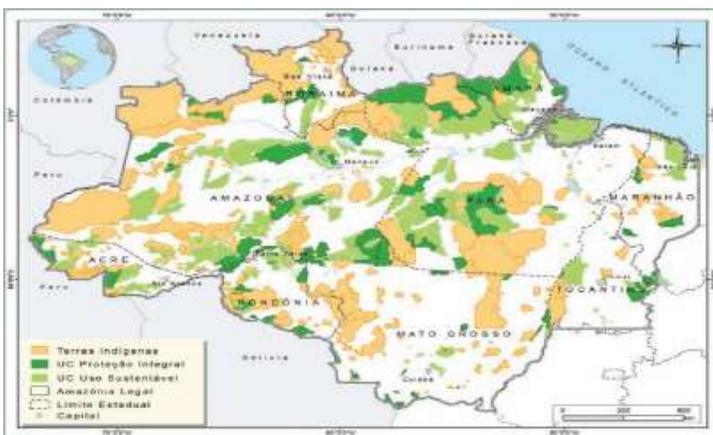
A Amazônia é a única e maior floresta tropical remanescente do mundo, abrigando a maior coleção de espécies da fauna e da flora do planeta – uma em cada 10 espécies do mundo.¹⁴



Nos últimos 50 anos, estima-se ter havido o desmatamento de 17 a 20% da Floresta Amazônica¹⁵. Se mais 5 a 15% forem desmatados, os padrões pluviiais serão alterados, tanto de forma local quanto de forma global, e haverá o aumento de incêndios florestais e da perda florestal e da biodiversidade¹⁶.



A proteção da Amazônia é fundamental para a estratégia de conservação da região: o Brasil abriga 60% do bioma da Amazônia e tem sob sua proteção 44% da Amazônia em seu território.¹⁷



O DESMATAMENTO ESTÁ AUMENTANDO NOVAMENTE

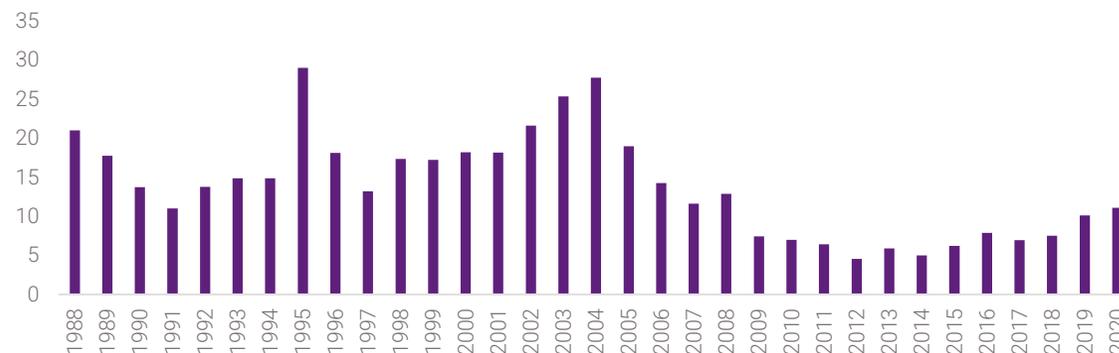


O desmatamento apresentou seu maior nível em 2004. Entre 2005 e 2012, o Brasil reduziu seus níveis de desmatamento em 77%, mas esses níveis vêm aumentando nos últimos oito anos desde o seu nível mais baixo em 2012. Em 2020, os níveis de desmatamento foram 40% menores do que em 2004, mas 2,4 vezes maiores do que o percentual mais baixo em 2012.¹⁸



O Brasil tem uma meta de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, na sigla em inglês) sob a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) para reduzir o desmatamento na Amazônia para menos de 3,925 km² até 2020. Em 2019, a área verificada foi de 10,000 km², quase 2,5 vezes maior do que a meta de NDC. O Brasil não tem cumprido sua meta de NDC nem seus compromissos globais.¹⁹

Área desmatada (milhares de km²)



LÓGICA DO INVESTIMENTO DE IMPACTO

O investimento de impacto é parte da solução

Uma parte ínfima dos investimentos de impacto está chegando à Amazônia, mesmo com o rápido crescimento de aceleradoras, incubadoras e empreendedores na região

O INVESTIMENTO DE IMPACTO É PARTE DA SOLUÇÃO



O investimento de impacto trata-se de uma estratégia de investimento que visa a proteção ambiental e resultados financeiros positivos em comparação ao investimento em outras classes de ativos não negociados em bolsa de valores, tais como VC, PE ou empresas em crescimento, dependendo da estratégia.



O aumento dos investimentos de impacto ajudará o Brasil a cumprir sua meta de NDC, reduzir o desmatamento e proteger a biodiversidade na Amazônia.

MAS AINDA NÃO ESTÁ CHEGANDO À AMAZÔNIA

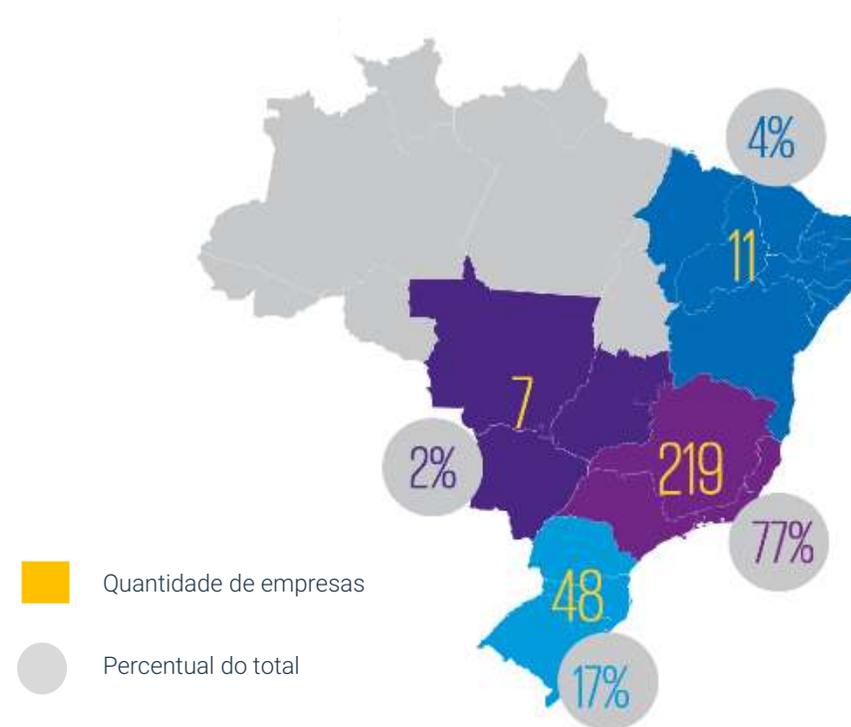


Dos R\$ 25.6 bilhões investidos em VC e PE em 2019, cujo valor foi um recorde, 0% foi investido na Amazônia, só 4% foram investidos em Tecnologia Agrária e 2% foram investidos em Tecnologia Alimentar.²⁰



30% dos investidores de impacto na pesquisa da ANDE de 2020 indicaram a biodiversidade e conservação como prioridade, mas os investimentos em biodiversidade no período de 2018/2019 somaram apenas US\$ 13 milhões, menos de 2% dos Ativos sob Gestão dos investidores de impacto no Brasil.²¹

Distribuição de VC e PE no Brasil



03

Estratégia de investimento

MÉTODO DE INVESTIMENTO

Nossa estratégia investimentos diversificados

O ABF é um fundo de **R\$ 300 milhões** que financia **VC e empresas em fase inicial de crescimento** sustentáveis e que tenham **impacto** positivo e transformativo na **biodiversidade e as comunidades** na Amazônia legal no Brasil, utilizando nossa experiência nos **setores de capital natural** para alavancar tendências em alimentação saudável, conscientização ambiental e cadeias de suprimentos sustentáveis



PILAR N°. 1

Conservação e meios de subsistência das comunidades

Produtos florestais não madeireiros

Pagamentos por serviços ambientais

Alimentos e bebidas PFNM



PILAR N°. 2

Cadeias de valor do pequeno produtor

Agrossilvicultura

Sistemas Silvopastoris

Alimentos e bebidas de pequenos produtores



PILAR N°. 3

Agricultura sustentável

Agricultura regenerativa

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

Alimentos e bebidas sustentáveis



PILAR N°. 4

Inovação em tecnologia, financiamento e serviços

MRV e sensoriamento remoto

Rastreabilidade

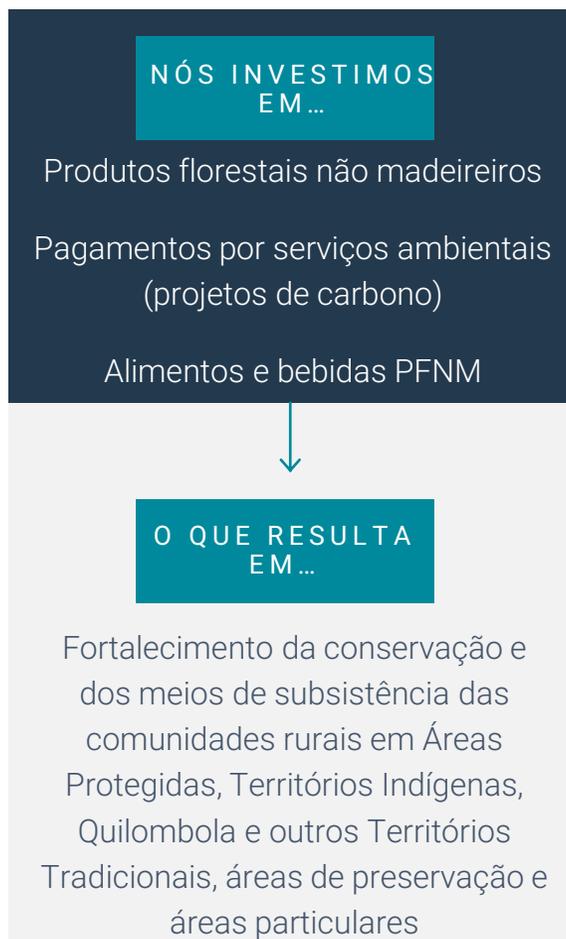
Acesso a financiamento

Assistência técnica

MÉTODO DE INVESTIMENTO

Pilar nº. 1 – Conservação e meios de subsistência das comunidades

A conscientização ambiental está impulsionando a demanda por carbono e gerando oportunidades para a integração vertical de cadeias de suprimentos de produtos florestais não madeireiros



EXEMPLOS DE OPORTUNIDADES^{32, 33}



As VCUs florestais e de uso de terras representam > 50% de todas as VCUs



A demanda por VCUs está maior do que nunca e as REDD+ VCUs são as unidades com preço mais alto



O valor transacionado das VCUs florestais e de uso de terras é duas vezes o valor da energia renovável



O Açai é o maior PFNM comercializado na Amazônia e vem crescendo a 12% do CAGR

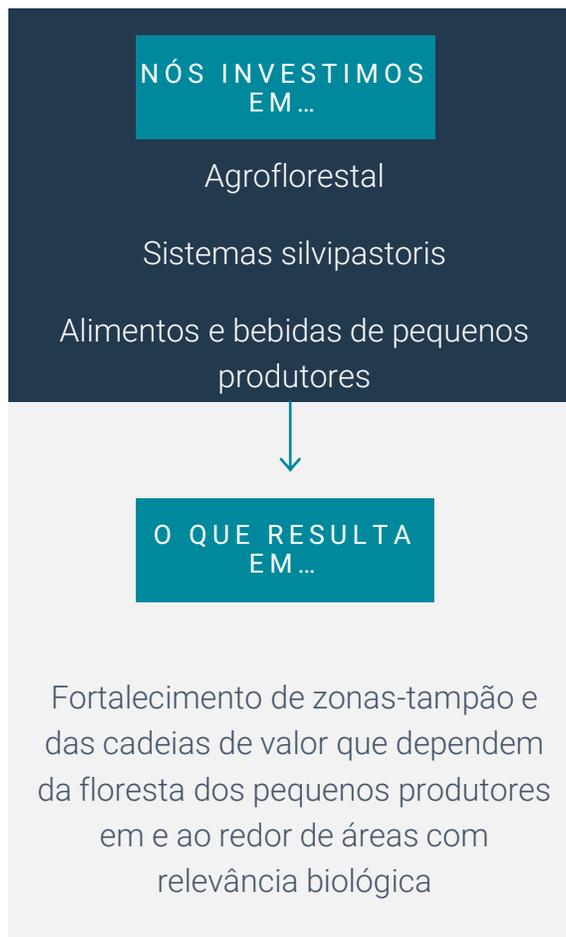
Produção de Açai no Brasil



MÉTODO DE INVESTIMENTO

Pilar nº. 2 – Cadeias de valor do pequeno produtor

A conscientização ambiental está impulsionando a demanda por commodities certificadas cultivadas por pequenos produtores, gerando oportunidades para melhorar a produtividade e aproximar produtores



MÉTODO DE INVESTIMENTO

Pilar n°. 3 – Agricultura sustentável

A alimentação saudável está impulsionando a demanda por produtos sustentáveis, à base de plantas, orgânicos e saudáveis, gerando oportunidades únicas de integração vertical e de desenvolvimento de novos produtos



EXEMPLOS DE OPORTUNIDADES^{35, 36}



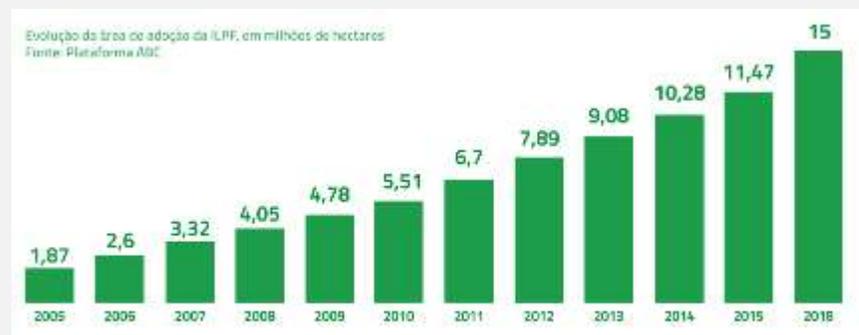
Aumento do uso de sistemas integrados de lavoura-pecuária em oito vezes na última década



¼ das áreas degradadas na Amazônia tem degradação severa ou moderada



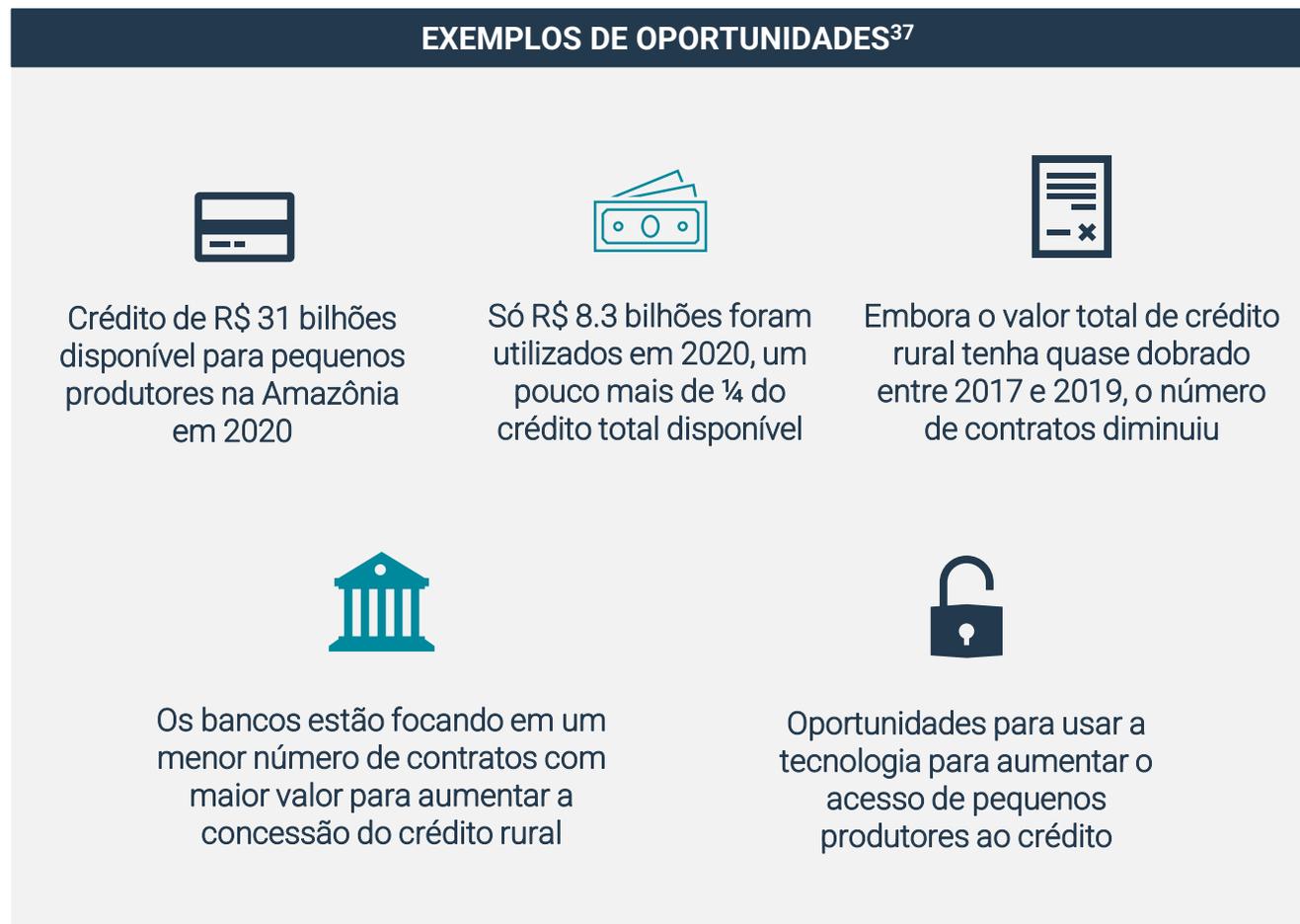
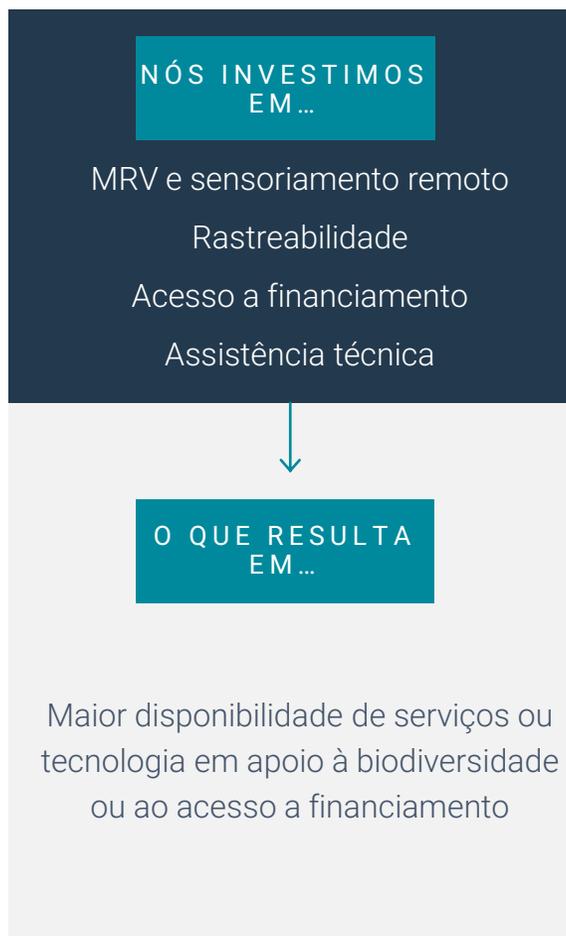
Oportunidades para adotar a ILFP em até 12 milhões de hectares no bioma da Amazônia



MÉTODO DE INVESTIMENTO

Pilar nº. 4 – Inovação em tecnologia, financiamento e serviços

As cadeias de suprimentos sustentáveis impulsionam inovação em sistemas MRV, de rastreabilidade, de sensoriamento remoto, de assistência técnica e o acesso a financiamento



PIPELINE E CARTEIRA

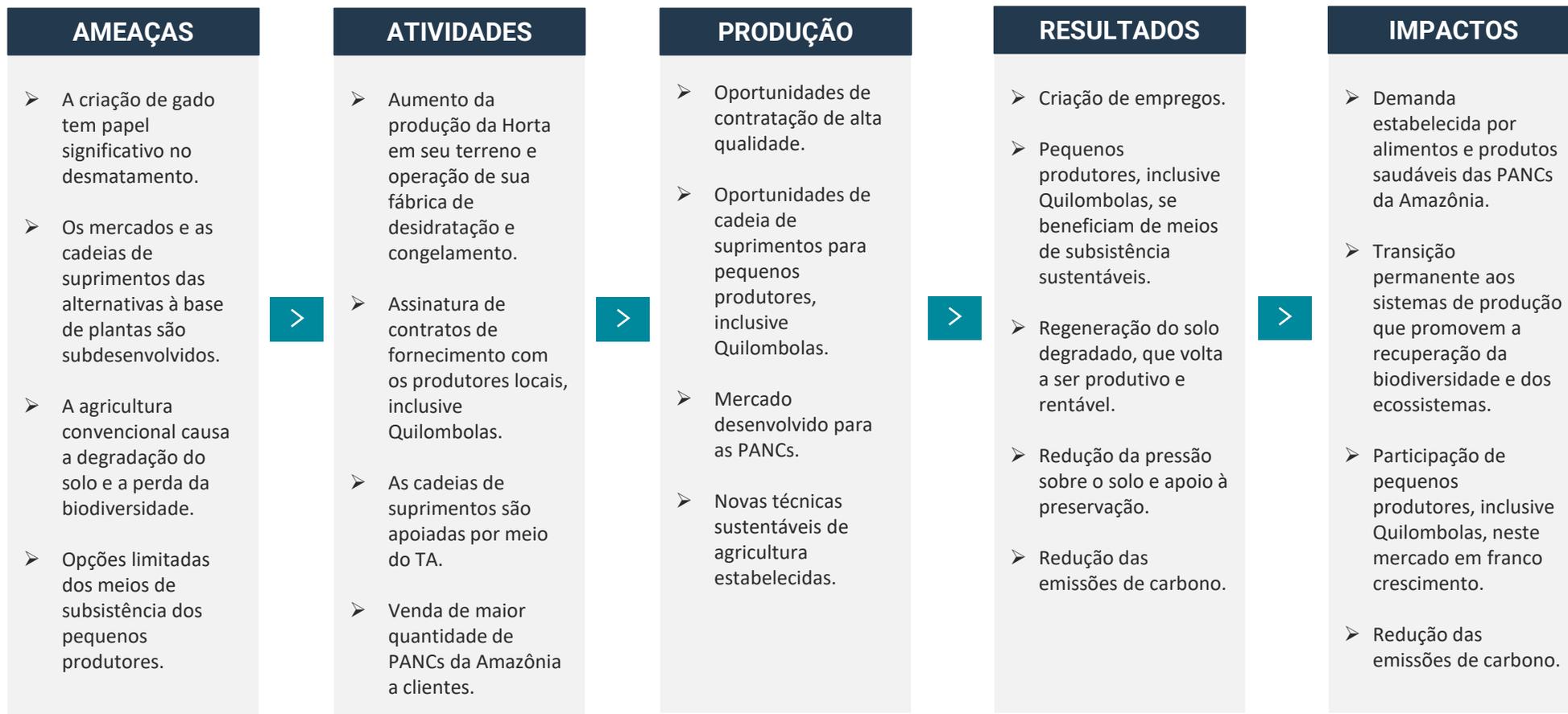
Negócios executados – Horta da Terra

Nome	Horta da Terra
Localidade	Belém
Meta de IRR (MOIC)	28% (3x)
Estimativa de saída	Ano 9
Breakeven (Acc FCFF>0)	Ano 4
Valor	R\$ 6 milhões, R\$ 3.5 milhões dos quais após 30 meses + R\$ 2.5 milhões de opção top-up
Instrumento	Empréstimo conversível baseado em receita
Fase	Inicial
Negócio	Empresa com integração vertical que vende produtos Amazônicos desidratados e congelados, cultivados por meio de sistemas de agricultura regenerativa em local próprio, e cercada por comunidades Quilombola
Impactos	Criação de 150 empregos na fábrica de processamento da Horta e de meios de subsistência sustentáveis para pequenos produtores (incluindo Quilombolas). A aplicação dos sistemas de agricultura sintrópica e orgânica trará benefícios relacionados por promoverem a biodiversidade, reduzirem a pressão sobre o solo e florestas e reduzirem as emissões de carbono
Setores	Ingredientes de alimentos e bebidas; serviços alimentícios; varejo



PIPELINE E CARTEIRA

Negócios executados – teoria de mudança de impacto da Horta



COBERTURA
DAS ODSs



PIPELINE E CARTEIRA

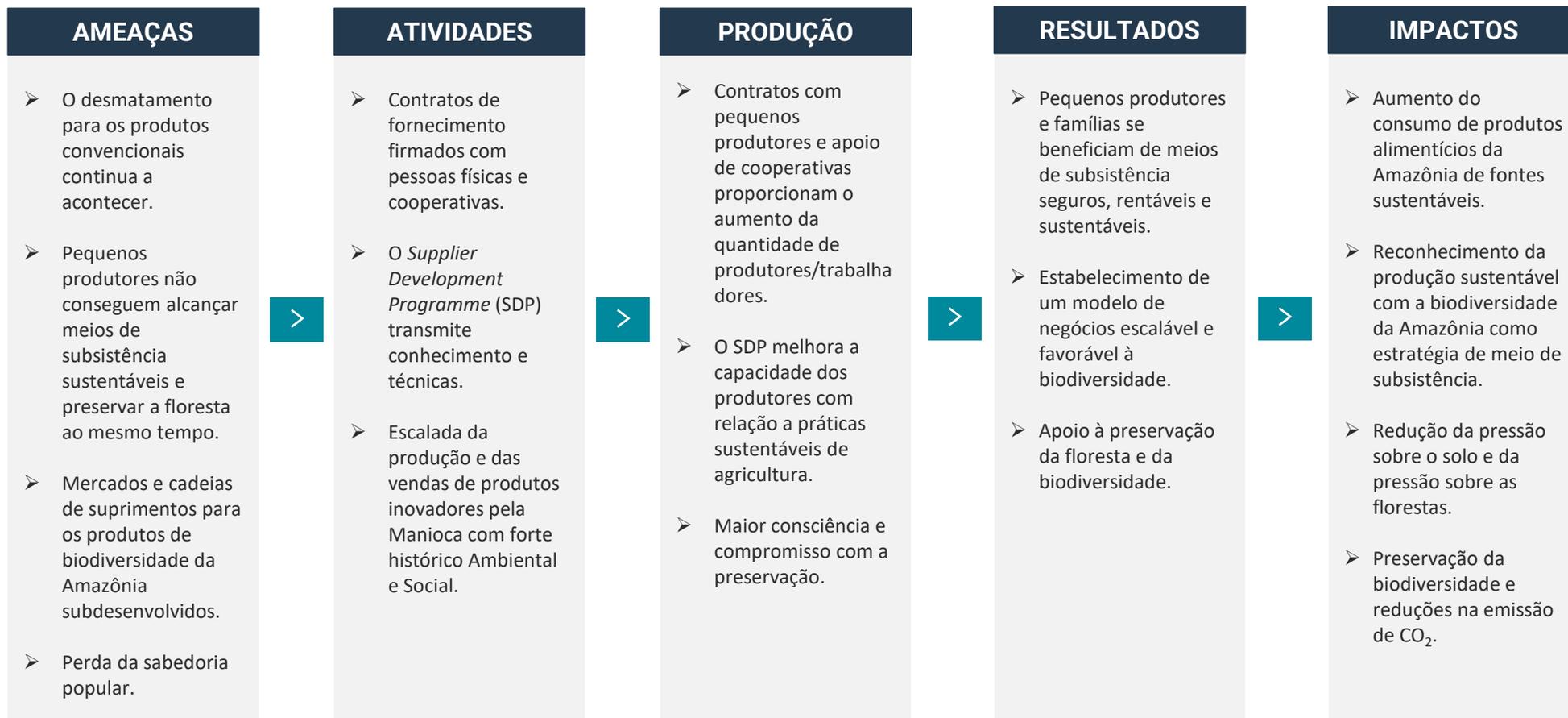
Negócios executados - Manioca

Nome	Manioca
Localidade	Belém
Meta de IRR (MOIC)	13.7% (2.2x)
Estimativa de saída	Ano 7-8
Breakeven (Acc FCFF>0)	Ano 4-5
Valor	R\$ 4 milhões, R\$ 1 milhão dos quais agora + R\$ 3 milhões em 2 meses
Instrumento	Nota conversível + bônus de subscrição
Fase	Inicial
Negócio	Empresa que vende alimentos e bebidas derivados de produtos nativos da Amazônia cultivados por meio do Sistema de agrossilvicultura e de colheita de produtos selvagens
Impacto	A assistência técnica para produtores sustentáveis por meio do programa de desenvolvimento do produtor (<i>Supplier Development Programme</i> , ou SDP), bem como a precificação justa em contratos de compra, proporcionarão o aumento da renda e do bem-estar, além de benefícios ambientais associados (conservação e sequestro de carbono), por meio da redução da degradação do solo e da pressão sobre as florestas. Esses impactos são escaláveis já que a Manioca promove e demonstra mercados viáveis para produtos da Amazônia advindos de fontes sustentáveis
Setores	Varejo premium; serviços alimentícios premium; online; exportação



PIPELINE E CARTEIRA

Negócios executados – teoria de mudança de impacto da Manioca



COBERTURA
DAS ODSs





Amazon Biodiversity Fund Brazil

Obrigado!

Mirova Natural Capital

UK private limited company – Regulated by the Financial Conduct Authority
Company registration number: 07740692
Registered office: 18 St Swithin's Lane London EC4A 8AD

Mirova

French Public Limited liability company with board of Directors
Regulated by the AMF under n°GP 02-014
RCS Paris n°394 648 216
Registered Office: 59, Avenue Pierre Mendes France – 75013 – Paris
Mirova is an affiliate of Natixis Investment Managers.

Natixis Investment Managers

French Public Limited liability company
RCS Paris n°453 952 681
Registered Office: 43, Avenue Pierre Mendes France – 75013 – Paris
Natixis Investment Managers is a subsidiary of Natixis.

CONVIDADO



JULIO SALARINI

Gerente no Departamento de Meio Ambiente do BNDES.

Anteriormente, Julio Salarini trabalhou nas indústrias de Papel e Celulose (Suzano) e de óleo e gás (Petrobras).

Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialização em Engenharia do Petróleo pela UFBA e mestrado em Pesquisa Operacional pela COPPE/ UFRJ.

Slides em
documento
separado

MÓDULO 3

OPORTUNIDADES E ENCERRAMENTO

- ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO
- FINANCIAMENTO DA SOCIOBIODIVERSIDADE
- ENCERRAMENTO



DÚVIDAS E FEEDBACK



“Na natureza não existem
prêmios nem punições.
Existem consequências.”

James Abbott McNeill Whistler,
pintor e autor americano



MÓDULO 3

APÊNDICE

AS SBN SÃO BASEADAS EM SETE PRINCÍPIOS

1. **Entregar uma solução efetiva para um desafio global utilizando a natureza;**
2. Fornecer benefícios da biodiversidade em termos de diversidade e ecossistemas bem manejados;
3. Apresentar a melhor relação custo-efetividade quando comparada com outras soluções;
4. Ser comunicada de maneira simples e convincente;
5. **Poder ser medida, verificada e replicada;**
6. Respeitar e reforçar os direitos das comunidades sobre os recursos naturais;
7. **Atrair fontes de financiamento público e privadas.**



SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA MITIGAM OS RISCOS NO USO DA TERRA

RISCO

SOLUÇÃO BASEADA NA NATUREZA

ESCASSEZ HÍDRICA

- Restauração de bacias hidrográficas, incluindo reflorestamento
- Áreas verdes permeáveis para reposição de água subterrânea

DESLIZAMENTOS DE TERRA

- Gestão de vegetação de encosta
- Reflorestamento e arborização (quando apropriado)

INUNDAÇÃO

- Gestão de vegetação de encosta
- Restauração florestal
- Restauração / criação e gestão de zonas ribeirinhas e pântanos, estranhos vivos e barragens
- Gestão de várzea

EROSÃO E SEDIMENTAÇÃO DO SOLO

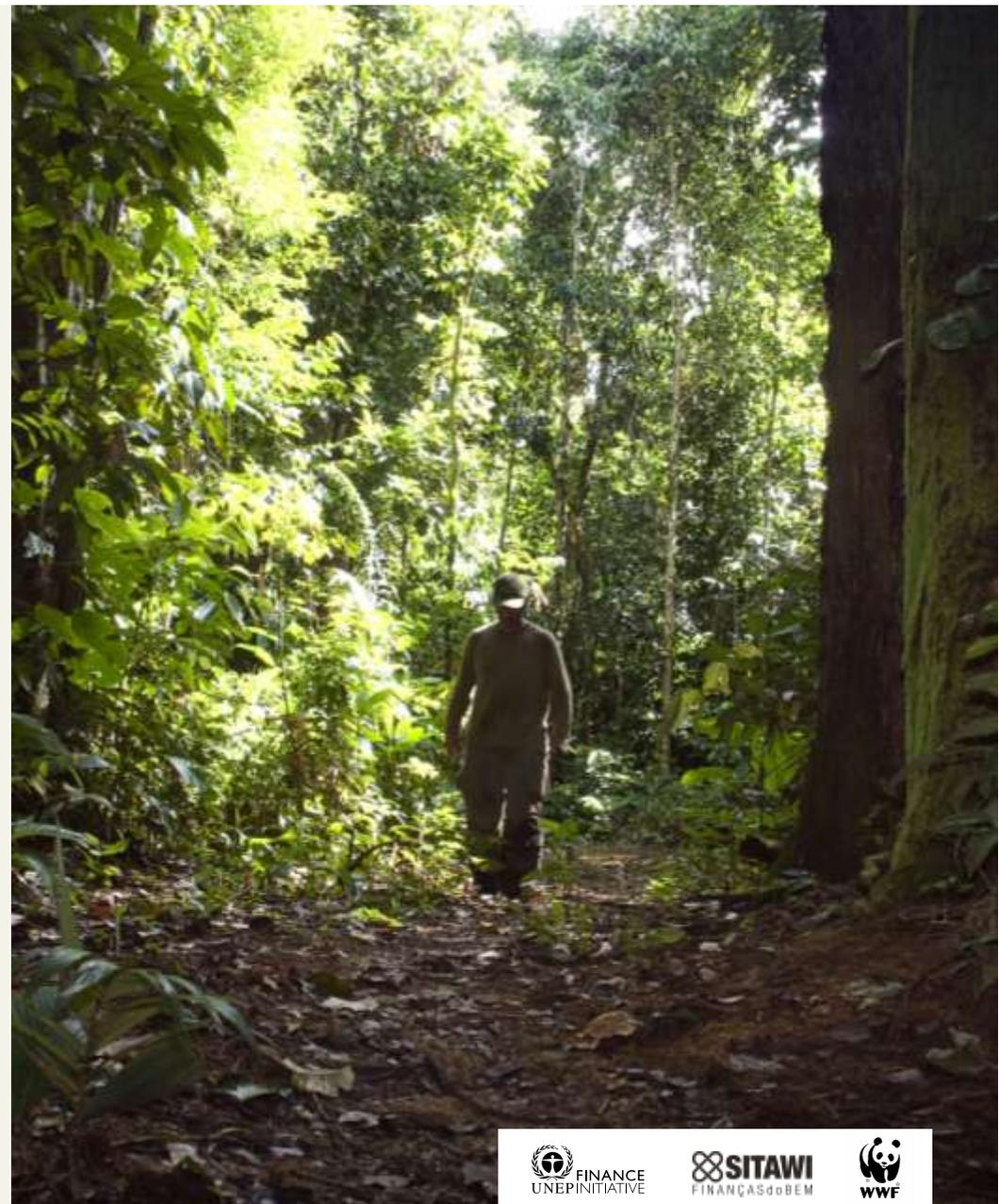
- Restauração e gestão de vegetação de encosta
- Reflorestamento e arborização
- Manejo da vegetação litorânea e pântanos

SOCIOBIODIVERSIDADE E BIOECONOMIA: EXTRATIVISMO

O extrativismo é a exploração de produtos da biodiversidade pelo ser humano de forma sustentável e visando a comercialização em mercados locais, nacionais ou internacionais.

Considerada como a atividade humana mais antiga do mundo, quando feita de forma sustentável ela gera diversos benefícios socioambientais como:

- **Geração de renda**
- **Alimentos**
- **Proteção e conservação da floresta em pé**
- **Insumos para produção de fármacos, cosméticos e produtos industriais**



BIOECONOMIA E OUTROS SETORES DA ECONOMIA



“A bioeconomia possibilita um fortalecimento das relações entre as atividades do setor primário, como a agricultura, e as atividades da indústria de transformação e dos serviços, tornando-as segmentos de um mesmo processo e contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico”

(BNDES, 2018)

Desse modo, ela “tem sido vista como uma oportunidade para a agricultura brasileira utilizar e aprimorar todo o seu potencial de produção de alimentos, fibras, energia e novos produtos”

(IPEA, 2017)

MAPEAMENTO DOS MECANISMOS FINANCEIROS E POTENCIAIS DE FINANCIAMENTO EM BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA

Em parceria com o Ministério da Economia e da CERTI, a iniciativa Biodiversity finance initiative (BIOFIN) está realizando um mapeamento da mobilização de recursos para biodiversidade e bioeconomia.

Conclusões do mapeamento:

- **Maior parte das ações de financiamento foi feita na fase de produção e pré-financiamento, ainda existindo gargalo para comercialização;**
- **Dos 101 mecanismos financeiros analisados, 53 já atuam direta ou indiretamente em bioeconomia e o restante possui potencial de atuação.**



O SETOR BANCÁRIO NACIONAL INCENTIVA A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA VERDE

Em 2020, a Febraban lançou uma taxonomia para mensurar a canalização de recursos para a Economia Verde.

Usando a CNAE as atividades foram classificadas no nível subclasse em:

- I. **Alta contribuição e**
- II. **Moderada contribuição (por estarem em transição para uma economia de baixo carbono; ou atividades com alta contribuição para a economia verde, porém, com exposição ao risco ambiental relevante).**

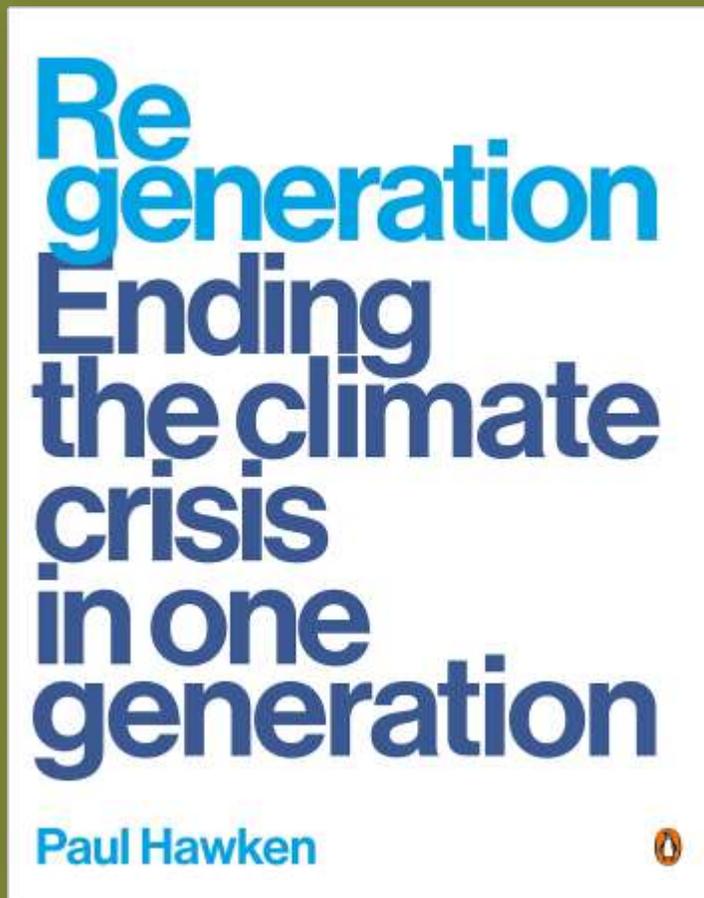
ECONOMIA VERDE Classificação Febraban

SUBCLASSE	DENOMINAÇÃO	ATUAL	PROPOSTA
0220-9/01	Extração de madeira em florestas nativas		
0220-9/02	Produção de carvão vegetal – florestas nativas		
0220-9/03	Coleta de castanha-do-pará em florestas nativas	Economia Verde	Moderada contribuição (ambiental)
0220-9/04	Coleta de látex em florestas nativas	Economia Verde	Moderada contribuição (ambiental)
0220-9/05	Coleta de palmito em florestas nativas		
0220-9/06	Conservação de florestas nativas	Economia Verde	Alta contribuição (ambiental)
0220-9/99	Coleta de produtos não madeireiros não especificados anteriormente em florestas nativas	Economia Verde	Moderada contribuição (ambiental)
	Atividades de apoio à produção florestal		
	Atividades de apoio à produção florestal		
0230-6/00	Atividades de apoio à produção florestal	Economia Verde	Moderada contribuição (ambiental)

Referências utilizadas: i) Climate Bonds Initiative (CBI); ii) Taxonomia da União Europeia (UE); e iii) Social Bond Principles (SBP)

Fonte: FEBRABAN, 2021

DICA DE LEITURA



“A regeneração é uma nova abordagem radical para a crise climática, que envolve justiça, clima, biodiversidade e dignidade humana em uma tapeçaria contínua de ação, política e transformação que pode encerrar a crise climática em uma geração.”

“A regeneração é uma estratégia inclusiva e eficaz em comparação a combater, lutar ou mitigação das mudanças climáticas. A regeneração cria, constrói e cura. Regeneração é o que a vida sempre fez, nós somos vida, e esse é o nosso foco. Inclui como vivemos e o que fazemos - em todos os lugares. Temos um interesse comum e esse interesse só pode ser atendido quando estivermos juntos.”

D I C A D E S I T E

A portal to the wisdom nature holds.

“When we Ask Nature, first we quiet our
human cleverness.

Then we ask, and then we listen.

The answer is the echo that bounces off of
the land herself.

With the solution in hand, we always end the
circle by saying thank you.”

Janine Benyus

